



Athon Energia S.A

Demonstrações Financeiras em 31
de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Índice

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.....	1
BALANÇOS PATRIMONIAIS	5
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS E RESULTADOS ABRANGENTES	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	8
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
2. BASE DE PREPARAÇÃO	11
3. GESTÃO DE RISCOS	18
4. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS	21
5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	21
6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES	22
7. INVESTIMENTOS.....	22
8. IMOBILIZADO.....	24
9. TESTE DE IMPAIRMENT DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS	25
10. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	26
11. FORNECEDORES.....	28
12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS	28
13. PARTES RELACIONADAS	29
14. PATRIMONIO LÍQUIDO.....	30
15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	31
16. CUSTOS DA OPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E COMPRAS.....	31
17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS	31
18. RESULTADO FINANCEIRO	32
19. ARRENDAMENTO MERCANTIL.....	32
20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	33
21. EVENTOS SUBSEQUENTES	34

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Athon Energia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Athon Energia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Athon Energia S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Debêntures e cláusulas contratuais restritivas (“Covenants”)

Conforme divulgado na nota explicativa 10, a Companhia possui passivos financeiros em montantes significativos, os quais compreendem debêntures emitidas, no montante de R\$76.239 mil na controladora e R\$176.929 mil no consolidado. Adicionalmente, dada a natureza destas operações financeiras, a Companhia está sujeita ao atendimento de determinados índices financeiros restritivos (“Covenants”).

O endividamento da Companhia, incluindo o atendimento aos índices financeiros contratados, foi considerado significativo para nossa auditoria, tendo em vista que o descumprimento desses índices financeiros e consequente mudança no cronograma de vencimento dessa dívida podem ter efeitos relevantes sobre a situação patrimonial e financeira da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, o envio de cartas de confirmação às instituições financeiras e agentes fiduciários, revisão das escrituras de debêntures e dos contratos de financiamentos, e suas alterações e recalculamos os índices financeiros constantes das cláusulas restritivas, avaliando a aderência aos requerimentos dos respectivos contratos de dívida e cumprimento dos covenants qualitativos. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações sobre o assunto, as quais se encontram na nota explicativa 10.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as debêntures e correspondentes cláusulas contratuais restritivas (“Covenants”), que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotadas pela administração para avaliar as cláusulas restritivas, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas mencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou de suas controladas, cessar suas operações ou de suas controladas, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O



Fabio Bobis dos Santos
Contador CRC-SP244545/O

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	267	302	10.261	9.172
Clientes	5	-	-	7.316	3.889
Impostos a recuperar	6	310	3	8.526	3.586
Adiantamento a fornecedores	6	414	304	3.850	10.491
Outros créditos	6	118	505	1.008	662
Partes relacionadas	13	19.190	4.423	3.276	5.057
Total do ativo circulante		20.299	5.537	34.237	32.857
Não circulante					
Aplicação financeira - Escrow	4	2.028	-	7.898	9.020
Partes relacionadas	13	125.834	58.894	865	1.660
Investimentos	7	72.688	77.521	-	-
Imobilizado	8	23.171	-	423.319	351.340
Intangível		17	22	773	853
Total do ativo não circulante		223.738	136.437	432.855	362.873
Total do ativo		244.037	141.974	467.092	395.730
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	4.496	-	18.781	46.710
Debêntures	10	1.239	-	9.100	44.001
Fornecedores	11	219	130	10.272	73.227
Arrendamento	19	-	-	363	77
Obrigações tributárias	12	178	121	4.546	2.636
Outras contas a pagar		800	-	1.326	-
Partes relacionadas	13	8.418	3.559	8.418	3.559
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	957	322
Total do passivo circulante		15.350	3.810	53.763	170.532
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	42.000	-	126.804	82.059
Debêntures	10	74.583	-	167.412	-
Mútuos com partes relacionadas	13	6.152	5.695	654	412
Arrendamento	19	-	-	12.730	8.581
Total do passivo não circulante		122.735	5.695	307.600	91.052
Patrimônio líquido					
Capital social	14	172.225	129.418	172.225	129.418
Capital a Integralizar	14	(46.807)	-	(46.807)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	1.000	-	1.000
Reserva de capital		14.877	14.877	14.877	14.877
Transação de capital		(1.425)	(1.425)	(1.425)	(1.425)
Prejuízos acumulados		(32.918)	(11.401)	(32.918)	(11.401)
		105.952	132.469	105.952	132.469
Participação de sócio não controlador				(223)	1.677
Total do passivo e patrimônio líquido		244.037	141.974	467.092	395.730

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações de resultados do exercício em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	15	-	-	27.225	19.065
Custo operacional	16	-	-	(17.008)	(11.471)
Lucro bruto		-	-	10.217	7.594
Receitas/(despesas) operacionais					
Gerais, comerciais e administrativas	17	(498)	(867)	(2.096)	(1.974)
Resultado de equivalência patrimonial		(18.626)	(9.098)	-	-
Outras receitas e despesas operacionais		(2.739)	(1.211)	(1.440)	(4.649)
Resultado financeiro, líquido	18	491	1.120	(27.849)	(9.079)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(21.372)	(10.056)	(21.168)	(8.108)
Imposto de renda e contribuição social - corrente		-	-	(1.351)	(1.670)
Prejuízo do exercício		(21.372)	(10.056)	(22.519)	(9.778)
Acionista não controlador		-	-	1.147	(278)
Prejuízo do exercício		(21.372)	(10.056)	(21.372)	(10.056)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações de resultados abrangentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Prejuízo do exercício	(21.372)	(10.056)	(21.372)	(10.056)
Resultado abrangente total	(21.372)	(10.056)	(21.372)	(10.056)
Participação dos controladores	(21.372)	(10.056)	(22.519)	(9.778)
Participação dos não controladores	-	-	1.147	(278)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de Reais

	Capital social	AFAC	Capital a integralizar	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	129.418	1.000	-	14.877	(1.425)	(11.401)	132.469
Aumento de capital	42.807	-	(47.807)	-	-	-	(5.000)
Integralização de capital	-	(1.000)	1.000	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(21.372)	(21.372)
Ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(145)	(145)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	172.225	-	(46.807)	14.877	(1.425)	(32.918)	105.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de Reais

	NE	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Prejuízo do exercício		(21.372)	(10.056)	(21.372)	(10.056)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações		6	-	13.676	9.240
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	10	5.473	-	41.418	17.937
Outros		(146)	526	(146)	526
Baixa de Imobilizado	8	-	-	40.329	7.745
Receita financeira de aplicações financeiras Escrow		-	-	-	(170)
Variação monetária	7	-	-	(1.181)	-
Participação de sócio não controlador		-	-	(1.900)	1.677
Resultado de equivalência patrimonial	7	18.626	9.098	-	-
		2.587	(432)	70.825	26.899
(Aumento) redução das contas do ativo					
Clientes		-	-	(3.427)	(1.429)
Impostos a recuperar		(307)	(2)	(4.940)	(3.460)
Adiantamento a fornecedores		(110)	820	6.641	(7.880)
Outros créditos		387	185	(346)	34
Aumento (redução) das contas do passivo					
Fornecedores		89	95	(62.955)	72.597
Salários e encargos sociais		4	(556)	3	(562)
Obrigações tributárias		53	24	1.908	1.212
Juros sobre arrendamentos	19	-	-	1.574	551
Outras contas a pagar		800	(2.018)	1.960	(2.783)
Arrendamento	19	-	-	4.159	2.915
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais		3.503	(1.884)	15.402	88.094
Das atividades de investimentos					
Movimentação aplicação Escrow		(2.028)	-	1.122	(2.529)
Partes relacionadas		(81.708)	1.942	2.576	(6.556)
Investimento em participações societárias	7	(13.792)	(36.608)	-	-
Adições ao imobilizado	8	(23.172)	(22)	(125.904)	(205.611)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos		(120.700)	(34.688)	(122.206)	(214.696)
Das atividades de financiamentos					
Integralização de capital		(1.000)	96.177	(1.000)	96.177
Partes relacionadas		458	(9.943)	242	(3.092)
Arrendamentos pagos	19	-	-	(1.298)	(795)
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	10	(155)	-	(47.967)	-
Pagamento debêntures	10	-	-	(67.840)	(7.339)
Empréstimos e financiamentos		117.000	-	224.897	85.782
Empréstimos acionistas		4.859	(53.644)	4.859	(53.644)
Acerto capital social a integralizar		(4.000)	-	(4.000)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos		117.162	32.590	107.893	117.089
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(35)	(3.982)	1.089	(9.513)
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		302	4.284	9.172	18.685
No final do exercício	4	267	302	10.261	9.172
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(35)	(3.982)	1.089	(9.513)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Athon Energia S.A. (“controladora ou Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 11 de abril de 2017, sediada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 105, CJ 112 – Torre 4, Cidade Monções, CEP: 04571-900.

A Companhia tem por objeto social: (i) participação e desenvolvimento, diretamente ou indiretamente, por meio de associação, parceria, consórcio ou qualquer outra sociedade em cujo capital social a Companhia tenha participação, de ativos de energia renovável, especialmente usinas fotovoltaicas; (ii) participação em outras sociedades; e (iii) demais atividades correlatas necessárias ao cumprimento do objeto social da Companhia.

A Companhia detém participação em ativos de geração de energia limpa e renovável, principalmente da fonte solar fotovoltaica, cujo modelo de negócio envolve a locação desses ativos, locação dos imóveis onde se encontram estes ativos e a operação e manutenção destes ativos, para consumidores corporativos de vários setores, incluindo Telecom, Saneamento, Varejo e Educação.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia, por meio de suas controladas diretas e indiretas, opera 16 ativos de geração fotovoltaica, com capacidade total instalada para geração de 67,3 MW de energia renovável, ativos estes localizados nos Estados de Minas Gerais, Pará, Maranhão, Goiás, Rio de Janeiro e no Distrito Federal, e possui outros 9 ativos em fase de desenvolvimento e construção, que totalizam 104 MWp, ativos estes localizados no Distrito Federal e nos Estados de Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo.

A energia gerada por esses ativos é destinada a compensar a carga utilizada pelos clientes, por meio de contratos de locação de ativos, todas as atividades do Grupo, assim como todas as empresas atuantes no setor estão sujeitas à regulação da ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

1.1 Eventos especiais ocorridos durante o exercício

Os eventos especiais ocorridos durante o exercício são aqueles que, no julgamento da Companhia, impactaram significativamente a posição financeira e patrimonial, seja pela sua natureza ou pelo seu valor significativo.

Os eventos especiais identificados pela Companhia são os seguintes:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Evento

Conclusão das usinas início de operação (a)

Transferência de ativos (b)

Aumento de capital (c)

Captação de empréstimos e novas debêntures (d)

Quitação de debêntures e empréstimos (e)

Total

(a) Conclusão das usinas início de operação

Em agosto de 2022, houve a energização na Usina de BRASILIA 200, com potência instalada de 6,5 MWp, cuja geração será destinada a compensação do consumo do cliente Vivo.

Em agosto de 2022, houve a energização das Usinas de MATOES 100, com potência instalada de 6,50 MWp, cuja geração será destinada a compensação do consumo dos clientes Claro, BRK e Vivo.

Em abril de 2022, houve a energização das Usinas de QUISSAMÃ 100 e 200, com potência instalada de 2,50 MWp, cuja geração será destinada a compensação do consumo do cliente Vivo.

Em outubro de 2022, houve a energização das Usinas de MAE DO RIO 100, com potência instalada de 6,5

MWp, cuja geração será destinada a compensação do consumo do cliente Vivo.

Em outubro de 2022, houve a energização das Usinas de MATOES 200, com potência instalada de 6,5 MWp, cuja geração será destinada a compensação do consumo do cliente Vivo.

Em dezembro de 2022, houve a energização das Usinas de CAMPOS 800, com potência instalada de 1,30 MWp, cuja geração será destinada a compensação do consumo do cliente Vivo.

(b) Transferência de ativos

Em 27 de janeiro de 2022, a Athon Geração Distribuída S.A. e a Athon Investimentos Ltda. cederam e transferiram à Athon Energia todas as quotas de emissão da Athon Três Lagoas 100, Athon Pirapora 100 e Athon Timon 100, representando 100% de seus respectivos capitais sociais, e, na mesma data, a Athon Energia S.A. e a Athon Investimentos Ltda. cederam e transferiram à Athon Geração Distribuída S.A. todas as quotas de emissão da Athon Brasília 100, Athon Brasília 200 e Athon Matões 200, representando 100% de seus respectivos capitais sociais.

(c) Aumento de capital social

Em janeiro de 2022, houve aumento de capital das controladas, totalmente subscritas e integralizadas, sendo: i) Athon Bela Vista 100 para R\$ 9.800; ii) Athon Três Lagoas 100 para R\$ 8.500; e Athon Pirapora 100 para R\$ 2.500.

Em fevereiro de 2022, houve aumento de capital da controlada Athon Brasília 100 para R\$ 8.000 totalmente subscritas e integralizadas.

Em 24 de março de 2022, houve a subscrição do aumento de capital da Companhia de R\$ 42.807, mediante a subscrição privada de 12.629.110 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A integralização do valor de aumento de capital será efetuado pela acionista Athon Energia ESG I Fundo de Investimento em Participações em infraestrutura em moeda corrente e nacional até a quitação integral das obrigações decorrentes das Notas Comerciais mediante ocorrência das seguintes hipóteses, o que ocorrer primeiro: (i) decretação de vencimento antecipado das Notas Comerciais; (ii) não verificação da quitação integral das obrigações decorrentes das Notas Comerciais na data de vencimento final das Notas Comerciais; (iii) não comprovação da realização pela Companhia e/ou pelo FIP-IE, até 05 de junho de 2024, de chamadas de capital juntos aos cotistas do FIP-IE, em montante suficiente para a quitação integral das obrigações decorrentes das Notas Comerciais (iv) não apresentação pela Companhia até 31 de dezembro de 2022, de evidências da conclusão de vistoria pela respectiva distribuidora dos projetos BSL200, MRO100 e MTS100.

(d) Quitação de empréstimos e debêntures

Em 04 de fevereiro de 2022, a Athon Geração Distribuída S.A. liquidou todas as quantias devidas no âmbito da 1ª Emissão de Debêntures, incluindo, mas não se limitando a montante principal, juros e outras obrigações acessórias, gerando a extinção total da 1ª Emissão de Debêntures Privadas da Athon Geração Distribuída S.A no montante de R\$ 51.564.

Em fevereiro de 2022 foram liquidados os empréstimos do Bancos ING das Controladas Brasília 100 e Matões 200 no montante de R\$ 36.070.

(e) Captação de empréstimos e debêntures

Em 27 de janeiro de 2022, foi realizada pela Athon Geração Distribuída S.A., a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantias adicionais fidejussórias, em série única, no montante total de R\$ 103.000, tendo o Banco Bradesco como emissor das debêntures, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos nos termos da Instrução CVM nº 476/2009, conforme NE 10.

Em 24 de março de 2022 a Companhia realiza sua 1ª (primeira) emissão de Notas Comerciais Escriturais, nos moldes da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021 (“Lei nº 14.195”), para distribuição pública com esforços restritos, em conformidade com este “Termo da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, não Conversíveis em Ações, com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Athon Energia S.A.” (“Emissão”, “Notas Comerciais Escriturais” e “Termo de Emissão”, respectivamente, as Notas Comerciais Escriturais serão distribuídas por meio de oferta pública com esforços restritos de distribuição, em regime de garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão, a ser realizada pelo BANCO ITAÚ BBA S.A no valor de R\$ 32.000.

Em 10 de junho houve a deliberação da 1º emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações de emissão da Companhia, da espécie com garantia real, em serie única, pela companhia, no valor total de R\$ 75.000, tendo a instituição financeiras BR Partners como emissor das debêntures, as quais serão objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976 (“Lei do Mercado de Valores Mobiliários”), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) n.º 476, de 16 de janeiro de 2009 (“Instrução CVM 476”), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis (“Oferta Restrita), sob regime de garantia firme de colocação, com relação à totalidade das Debêntures.

Em 23 de novembro de 2022 a Companhia contrata junto ao Banco Alfa Investimento S/A o Programa Emergencial de acesso a Crédito (PEAC) no valor de R\$ 10.000.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 31 de março de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado; e (ii) valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios.

A Administração está segura da capacidade da Companhia e de suas controladas de gerar lucros e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia e de suas controladas.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais (“BRL” ou “R\$”), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis foram apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Consolidação e investimentos

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- Capacidade de utiliza seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Os ajustes e as eliminações decorrentes do processo de consolidação são realizados em documentos auxiliares, não originando nenhum tipo de lançamento na escrituração das entidades que formam a unidade de natureza econômico-contábil.

As demonstrações financeiras das controladas são levantadas na mesma data das demonstrações financeiras da controladora. Das demonstrações financeiras consolidadas são eliminados:

- (a) Os valores dos investimentos da controladora em cada controlada e o correspondente valor no patrimônio líquido da controlada;
- (b) Os saldos de quaisquer contas decorrentes de transações entre as entidades incluídas na consolidação; e
- (c) As parcelas dos resultados do exercício, do patrimônio líquido e do custo de ativos de qualquer natureza que corresponderem a resultados ainda não realizados de negócios entre as entidades, exceto quando representarem perdas permanentes.

Os resultados ainda não realizados, provenientes de negócios entre as entidades que formam a unidade de natureza econômico-contábil, somente se consideram realizados quando resultarem de negócios efetivos com terceiros.

No processo de consolidação das demonstrações financeiras, não se pode compensar nenhum ativo ou passivo pela dedução de outros passivos ou ativos, a não ser que exista um direito de compensação e este represente a expectativa quanto à realização do ativo e à liquidação do passivo.

Os impostos e contribuições relacionados às transações entre as entidades que formam a unidade de natureza econômico-contábil são reconhecidos na mesma proporção dos resultados ainda não realizados e classificados no ativo ou passivo a curto ou longo prazos como tributos diferidos.

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. OS ganhos não realizados oriundos de transações com as investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

A política contábil para a classificação dos investimentos está descrita na Nota 7. As seguintes controladas sofreram alteração da razão social durante o ano de 2022:

- (i) DE: Athon Birigui 100 Equipamentos - PARA: Athon Timon 201 Equip. Fotovoltaico Ltda
- (ii) DE: Athon Maraba III - PARA: Athon Geração Distribuída II S.A
- (iii) DE: Athon Monte Azul Paulista 100 Athon - PARA: Timon 204 Equip. Fotovoltaico Ltda
- (iv) DE: Athon Energia des. e Impl. de Projetos Fot. 3 Ltda - PARA: Athon Maraba 100 Equip. Fotov. Ltda
- (v) DE: Athon UFV 17 Locação de Equip. Ltda - PARA: Athon Quissama 300 Equip. Fot. Ltda
- (vi) DE: Athon UFV 18 Locação de Equip. Ltda - PARA: Athon Quissama 400 Equip. Fot. Ltda

As controladas, diretas e indiretas, e respectivas atividades agrupadas por unidade de negócio são as seguintes:

Controladas diretas	Localização das operações	Atividade	% Participação total	
			2022	2021
Athon Birigui 100 Equipamentos (i)	São Paulo	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Brasília 100 Locação de Equip.	Brasília	Locação de Equipamentos	0%	100%
Athon Brasília 200 Locação de Equip.	Brasília	Locação de Equipamentos	0%	100%
Athon Campos dos Gotacazes 701 Fot Ltda	Rio de Janeiro	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Campos dos Gotacazes 702 Fot Ltda	Rio de Janeiro	Locação de Equipamentos	0%	100%
Athon Campos dos Gotacazes 703 Fot Ltda	Rio de Janeiro	Locação de Equipamentos	0%	100%
Athon Campos dos Gotacazes 801 Fot Ltda	Rio de Janeiro	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Campos dos Gotacazes 802 Fot Ltda	Rio de Janeiro	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Geração Distribuída S/A	São Paulo	Holding	100%	100%
Athon Investimentos Ltda	São Paulo	Holding	100%	100%
Athon Ituverava 101	São Paulo	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Ituverava 201	São Paulo	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Ituverava 202	São Paulo	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Ituverava 203	São Paulo	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Mae do Rio 100	Pará	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Maraba 201	Pará	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Maraba 202	Pará	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Maraba 203	Pará	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Maraba 204	Pará	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Maraba 205	Pará	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Maraba I	Pará	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Maraba III (ii)	Pará	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Matões 101	Maranhão	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Matões 102	Maranhão	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Matões 103	Maranhão	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Matões 104	Maranhão	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Matões 105	Maranhão	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Matões 106	Maranhão	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Matões 200	Maranhão	Locação de Equipamentos	0%	100%
Athon Monte Azul Paulista 100 (iii)	São Paulo	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Piracanjuba 101	Goiás	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Piracanjuba 102	Goiás	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Piracanjuba 103	Goiás	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Piracanjuba 104	Goiás	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Piracanjuba 105	Goiás	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Piracanjuba 106	Goiás	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Pirapora 100	Minas Gerais	Locação de Equipamentos	100%	0%
Athon Quissama 100	Rio de Janeiro	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Quissama 200	Rio de Janeiro	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Timon 100	Maranhão	Locação de Equipamentos	100%	0%
Athon Timon 201	Maranhão	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Três Lagoas 201	Mato Grosso	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Três Lagoas 202	Mato Grosso	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Três Lagoas 203	Mato Grosso	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Três Lagoas 204	Mato Grosso	Locação de Equipamentos	100%	0%
Athon Três Lagoas 100	Mato Grosso	Locação de Equipamentos	100%	0%
Athon Soleil Energia S/A	São Paulo	Holding	60%	60%
Controladas Indiretas				
Sextans	Minas Gerais	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Bela Vista 100 Equipamentpos	Goiás	Locação de Equipamentos	100%	100%

Athon Energia des. e Impl. de Projetos Fot.s 3 Ltda (iv)	Para	Locação de Equipamentos	100%	100%
Athon Três Lagoas 100	Mato Grosso	Locação de Equipamentos	100%	0%
Athon Pirapora 100	Minas Gerais	Locação de Equipamentos	100%	0%
Athon Timon 100	Maranhão	Locação de Equipamentos	100%	0%
Athon Campos dos Gotacazes 100 Fotovoltaicos Ltda	Rio de Janeiro	Locação de Equipamentos	60%	100%
Athon Campos dos Gotacazes 100 Fotovoltaicos Ltda	Rio de Janeiro	Locação de Equipamentos	60%	100%
Athon Campos dos Gotacazes 100 Fotovoltaicos Ltda	Rio de Janeiro	Holding	60%	100%
Athon UFV 18 Locação de (v)	Rio de Janeiro	Locação de Equipamentos	60%	100%
Athon UFV 17 Locação de (vi)	Rio de Janeiro	Locação de Equipamentos	60%	100%
Athon Brasília 100 Locação de	Brasília	Locação de Equipamentos	100%	0%
Athon Brasília 200 Fotovoltaicos	Brasília	Locação de Equipamentos	100%	0%
Athon Matões 200	Maranhão	Locação de Equipamentos	100%	0%

2.5. Efeitos do COVID-19

A Companhia vem acompanhando o avanço da pandemia do novo Coronavírus ("Covid-19") e não foi observado até a data da apresentação destas informações contábeis intermediárias nenhum impacto relevante em suas atividades, embora não seja possível prever nesse momento a extensão, severidade e duração dos impactos dessa pandemia. Também foram adotadas medidas de segurança para as unidades administrativas com o objetivo de manter a continuidade das atividades conforme determina o Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2021. A Companhia seguirá observando atentamente o desenvolvimento desse assunto, bem como seus eventuais impactos financeiros.

2.6. Efeitos da guerra na Ucrânia

A guerra na Ucrânia, iniciada em 2022, desencadeia uma série de considerações contábeis que afetam as demonstrações financeiras. Muitos países impuseram e continuam a impor novas sanções a determinadas entidades e indivíduos russos. Sanções também foram impostas à Bielorrússia. A situação, juntamente com as flutuações potenciais nos preços das commodities, taxas de câmbio, restrições às importações e exportações, disponibilidade de materiais e serviços locais e acesso a recursos locais afetarão diretamente as entidades que têm operações ou exposições significativas na Rússia, Bielorrússia ou Ucrânia. A Companhia não sofreu impacto relativos aos efeitos da guerra na Ucrânia.

2.7. Principais políticas contábeis

A Companhia não adotou antecipadamente quaisquer normas e interpretações que tenham sido emitidas ou alteradas, mas que ainda não estejam em vigor. As políticas contábeis das controladas e joint venture são ajustadas, quando aplicável, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas, com um resumo da base de reconhecimento e mensuração utilizada pela Companhia.

CPC48 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

Custo amortizado: ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal

e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e

Valor justo por meio do resultado: compreendem todos os demais ativos financeiros, o que geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

ii) Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo recebíveis de arrendamentos, bem como aqueles mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia reconhece perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Em geral, para os demais instrumentos financeiros, a Companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada para a vida toda.

iii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

Os juros dos instrumentos financeiros passivos são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados a um ativo qualificado.

A administração avaliou que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo destes instrumentos

CPC06(R2) Arrendamentos

Com a adoção do CPC06(R2) a Companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamentos operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado: (i) os efeitos da amortização dos direitos de uso dos ativos arrendados; e (ii) a despesa financeira apurada com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamentos.

A Companhia adotou a isenção no reconhecimento de arrendamentos de curto prazo (prazo de 12 meses ou menos), sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato.

Na demonstração dos fluxos de caixa, os pagamentos de arrendamentos que anteriormente eram apresentados como fluxos de caixa das atividades operacionais passaram a ser apresentados como fluxos de caixa de financiamento, representando os pagamentos dos passivos de arrendamento. Contudo, essa alteração não gerou impactos na posição líquida do fluxo de caixa da Companhia.

Imobilizado em andamento e intangível

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil residual de itens e peças substituídos é baixado. Todos os reparos e manutenções são lançados ao resultado do período, quando incorridos.

A depreciação é computada pelo método linear, com base nas taxas fixadas pela administração de acordo com a vida útil do item.

A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em andamento os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados serão depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

O intangível é registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear. Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

CPC47 Receita de contratos com clientes

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. A receita é medida líquida de descontos, impostos e encargos sobre a locação e serviços prestados de operação e manutenção. O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de com a metodologia de compensação de energia estabelecidos em cada contrato.

As receitas da Companhia e suas controladas, são provenientes da prestação dos seguintes serviços:

Locação de equipamentos de sistema de GD

A receita operacional de locação de equipamentos permite que a locatária obtenha os benefícios exclusivos da produção de energia que será injetada na rede de distribuição, do sistema de compensação de energia elétrica conforme previsto na Resolução Normativa ANEEL nº 482/2012 (e legislação aplicável).

Energia elétrica compensada é a energia ativa injetada na Concessionária local por cada unidade consumidora com Micro Energia ou Mini Energia associada, cedida por meio de empréstimo gratuito à Concessionária local e posteriormente compensada com o consumo de energia elétrica ativa, conforme regulação aplicável.

Locação de imóveis

A receita operacional de locação de imóveis se dá exclusivamente para a finalidade de uso da área onde os geradores de energia elétrica, linhas de transmissão e todos os equipamentos necessários para a compensação de energia em unidades consumidoras da Locatária.

Serviços de operação e manutenção

A receita operacional dos serviços de operação e manutenção do SGD integrante dos projetos de Energia (serviços de O&M) se dá pela manutenção de forma a garantir a limpeza, conservação e segurança do SGD, o fornecimento de materiais e maquinários necessários para realização dos serviços de O&M, supervisão e controle de toda a área através de monitoramento remoto, elaboração e envio de relatórios mensais contendo as informações de valores de produção disponibilidade técnica atividades de manutenção ordinária e extraordinária.

Imposto de renda e contribuição social correntes

As controladas são tributadas pelo regime do Lucro Presumido e Lucro Real. A Companhia revisa anualmente a opção sobre o regime de tributação com base nas suas projeções de resultado, buscando sempre a opção que for economicamente mais favorável para a operação.

As empresas tributadas pelo lucro presumido auferem seu lucro tributável com base na alíquota de presunção de 32% sobre as receitas.

A Companhia (controladora) é tributada pelo lucro real, e auferem seu lucro tributável com base no resultado contábil, ajustado por despesas ou receitas cuja tributação não é permitida ou exigida, temporária ou permanentemente. Os tributos são calculados à alíquota de 34% sobre o resultado tributável. Prejuízos fiscais podem ser compensados nas operações tributadas pelo lucro real, limitados a 30% do lucro tributável auferido no exercício.

O reconhecimento dos tributos sobre o lucro como diferidos é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando existir um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo com resgate em até 90 dias da data da aplicação considerados de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e são classificadas como mantidas para negociação e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

Quando a aplicação apresenta algum tipo de restrição ao resgate, por estarem vinculadas à operações de créditos ou foram cedidas como garantias em operações comerciais, são registradas como aplicações financeiras mantidas até o vencimento, registradas ao custo amortizado e classificadas no ativo não circulante quando o vencimento for superior a 12 meses.

Investimentos-Controladas

A Companhia controla uma entidade quando conduz unilateralmente suas políticas financeiras e operacionais, se expondo aos retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos e debêntures são passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros são contabilizados no resultado como uma despesa financeira durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

Os juros de empréstimos e financiamento são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados a um ativo qualificado em construção. A capitalização ocorre até que o ativo qualificado esteja pronto para seu uso pretendido. Juros de empréstimos não capitalizados são reconhecidos no resultado no período que foram incorridos.

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos.

Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos foram classificados de acordo com os pagamentos efetuados a fornecedores para aquisição de bens a serem produzidos ou comercializados ou serviços a serem prestados.

3. GESTÃO DE RISCOS

A Companhia realiza a gestão de riscos com o objetivo de suportar o atingimento de suas metas e para garantir a solidez e a flexibilidade financeira e a continuidade do negócio. Dentro da estrutura de governança, a Diretoria conta com um grupo de trabalho de Gestão de Riscos, que é responsável por apoiar a Companhia nas decisões relativas à gestão dos riscos por meio de recomendações.

São mapeados diversos riscos e impactos, classificados por sua relevância, por meio de uma matriz, revisada e atualizada periodicamente, que contempla as áreas operacionais, financeira, jurídica, regulatória, gestão de pessoas e funding, sendo os mais relevantes listados a seguir:

- Riscos operacionais: relacionados à eficiência operacional dos ativos, disponibilidade dos sistemas, pessoas e processos internos;
- Riscos climáticos: relacionados relativos à mudanças climáticas, inclusive incidência solar nas sub-regiões climáticas onde estão localizados os ativos;
- Riscos de mercado: relacionados a preços, sazonalidade das receitas, inflação e taxas de juros;
- Risco de crédito: Relacionados aos créditos com clientes e investimentos financeiros; e
- Risco de liquidez: relacionado ao cumprimento de obrigações financeiras.

3.1. Riscos operacionais

A Companhia contrata prestadores de serviços terceirizados para as atividades de operação e manutenção ("O&M"), comumente o próprio fornecedor dos equipamentos, e, caso esses serviços não sejam adequadamente executados, a Companhia poderá sofrer um efeito adverso relevante. A gestão desse risco é feita no sentido de garantir a disponibilidade e a eficiência operacional das usinas, sendo mantidos planos

de manutenção e monitoramento semanal, além de planos de manutenção preventiva e inspeção rotineira dos ativos mensalmente, bem como o acompanhamento tempestivo da geração de energia, de forma a realizar intervenções necessárias, inclusive em relação aos prestadores de serviços, para corrigir desvios.

A Companhia depende dos serviços de profissionais técnicos na execução de suas atividades e caso venha a perder os principais integrantes desse quadro de pessoal, terá de atrair e treinar pessoal adicional para sua área técnica, o que pode gerar custos adicionais. A área de gestão de pessoas da Companhia possui um processo estruturado para contratar e/ou repor pessoas chave para posições técnicas e de lideranças da organização, além de manter objetivos e programas para seu desenvolvimento contínuo e retenção.

Adicionalmente, os processos e sistemas da Companhia contam com um ERP que garante a integração das informações das áreas de negócios com os sistemas contábeis e gerenciais e são atualizados periodicamente para capturar alterações processuais relevantes e avanços no ambiente tecnológico. A Companhia possui diversas linhas de seguros contratadas, todas em acordo com as melhores práticas de mercado e com o objetivo de transferência e/ou mitigação dos riscos aos quais está exposta.

3.2. Risco climático

Considerando que os ativos da Companhia produzem energia a partir de fontes renováveis (notadamente solar), os fatores climáticos possuem grande influência em seus resultados. Na fase de operação, o índice de incidência solar afeta diretamente a produção de energia das usinas; na fase de implantação, fatores hidrológicos, como a incidência de chuvas, podem afetar a implantação, com não atendimento dos prazos previstos. A seleção de localidade para instalação das usinas considera os fatores climáticos, com análise histórica e projetada da incidência solar. Além disso, as condições hidrológicas são consideradas na definição dos cronogramas de obras.

3.3. Risco de mercado

O risco relacionado às taxas de juros provém da flutuação das taxas de mercado. A exposição da Companhia deriva, principalmente, de empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras com taxas de juros pré ou pós-fixadas, sujeitas a índices como CDI e IPCA. A carteira composta por esses instrumentos financeiros é monitorada mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa e nos covenants financeiros. Quanto ao risco de aceleração inflacionária, os contratos de locação de equipamento e locação de terreno de longo prazo em vigor possuem cláusula de reajuste inflacionário anual, o que representa um hedge natural para as dívidas e obrigações indexadas aos índices de inflação.

3.4. Risco de crédito

Os riscos de crédito decorrem das operações comerciais da Companhia ou de investimentos financeiros.

Como forma de minimizar o risco de crédito nos contratos de venda de energia elétrica para consumidores livres, comercializadoras e geradoras no ambiente de contratação livre ("ACL"), a Companhia exige garantias que podem ser fiança bancária ou outra modalidade de garantia, de acordo com a política de crédito. No ambiente de contratação regulada ("ACR"), os clientes decorrem dos contratos provenientes dos leilões promovidos pela ANEEL, por meio da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), cujo padrão contratual estabelecido na Convenção de Comercialização de Energia Elétrica na Resolução Normativa ANEEL nº 109/2004, requer a constituição de garantias financeiras como condição necessária à adesão e à operação do agente de mercado no âmbito da CCEE. Esse mecanismo minimiza o risco de crédito da contraparte nesses contratos nas operações liquidadas no curto prazo.

Em relação aos investimentos financeiros, limites de crédito são avaliados e praticados para cada contraparte com a qual temos exposição de crédito. Além disso, a Delta 2 busca a diversificação da carteira e observa diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram avaliadas para negociação.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, sendo resumida no quadro a seguir:

	Nota	Consolidado	
		2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.261	9.172
Clientes	5	7.316	3.889
Caixa restrito	4	7.898	9.020
Total		25.475	22.081

3.5. Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia não cumprir suas obrigações financeiras nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado. Em 31 de dezembro de 2022, os principais passivos financeiros contratados são os financiamentos estruturados em conjunto com o Itaú, Banco ABC, BBM, Vortex, BR Partners, Banco Alfa sendo seus vencimentos contratuais demonstrados na Nota 11.

A Companhia monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa individualmente por empresas controladas, de forma a garantir suprimentos adequados de caixa em cada operação.

Eventualmente, podem ser utilizados instrumentos de adiantamento de capital ou mútuo com partes relacionadas para coberturas pontuais de caixa.

Relativamente ao risco de aceleração de dívida, determinadas subsidiárias da Companhia têm contratos de financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas têm sido atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

3.6. Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salva guardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura ótima de capital que reduza seu custo de capital.

Sempre que necessário para adequar sua estrutura de capital, a Administração pode propor a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas, a emissão de novas ações, aportes de mútuos ou ainda a venda de ativos, dentre outras ações de adequação de estrutura de capital.

	Consolidado	
	2022	2021
Empréstimo, financiamento e debentures (*)	322.098	172.770
(-) Depósito vinculados ao serviço da dívida	7.898	9.020
(-) Caixa, equivalentes de caixa	(10.261)	(9.172)
Dívida líquida consolidada	319.735	172.618
Patrimônio líquido	(105.952)	(132.469)
Dívida líquida / patrimônio líquido	(3)	(1)

(*) Exclui o saldo de custo de captação.

A Companhia e suas controladas detêm dívidas em fase de operação comercial que estipulam covenants, como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD). O detalhamento dos covenants em 31 de dezembro de 2022 está divulgado na Nota 10.3.

3.7. Seguros

A Companhia mantém seguro de responsabilidade civil e patrimonial que cobre, entre outros riscos, fogo ou danos às suas propriedades, como por exemplo danos elétricos/materiais, quebra de máquinas, roubos/furtos de bens, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de raios, explosão, implosão e queda de aeronaves, além de danos causados a terceiros.

Ademais, a Companhia contratou também uma apólice de D&O, visando proteger o patrimônio dos altos executivos - diretores, administradores, conselheiros e gerentes - face eventual responsabilidade, judicial ou administrativa, por decisões que causam danos materiais, corporais ou morais involuntários a terceiros. O valor total de cobertura de seguros (LMI) de obras é de aproximadamente R\$ 545 milhões. A Companhia acredita que mantém seguros adequados ao mercado de atuação.

4. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa	-	-	5	5
Bancos	267	64	8.526	4.682
Aplicações financeiras de liquidez imediata	-	238	1.730	4.485
Caixa e equivalentes de caixa	267	302	10.261	9.172
Aplicação financeira – Escrow	2.028	-	7.898	9.020
Total	2.295	302	18.159	18.192

Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa com compromissos de recompra lastreadas em certificados de depósitos e outros títulos de emissão de entidades financeiras remunerados a 59% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e de acordo com os contratos firmados pela Companhia e pelos bancos, essas aplicações podem ser resgatadas em prazo inferior a 90 dias, sem perda dos rendimentos.

Aplicações financeiras restritas Escrow, são aplicações financeiras em instrumentos de renda fixa, contratadas em condições e taxas normais de mercado, como forma de garantia e vinculadas as debêntures emitida junto ao Bradesco ao financiamento obtido junto ao Banco BBM e Banco Alfa, descritos na Nota 10.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Incluem valores a receber de receitas provenientes de Contratos de (i) Locação de Equipamentos Fotovoltaicos, (ii) de sublocação de Terreno, e (iii) de Prestação de Serviços de Operação e Manutenção contabilizado com base no regime de competência. As contas a receber são liquidadas normalmente em um prazo inferior a 90 dias da data da emissão das faturas. Os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

	Consolidado	
	2022	2021
Cientes a receber	1.574	461
Serviços a faturar	5.742	3.428
Total	7.316	3.889

Os saldos dos itens fornecidos e não faturados são compostos pela geração de energia entregue e não faturada em 31 de dezembro de 2022, de contratos firmados de compensação de energia celebrados até 31 de dezembro de 2022, que serão faturados no mês subsequente. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não constituiu PPECLD considerando que nessa data-base, não havia mais que 1% dos títulos emitidos vencidos de clientes na data base de 31 de dezembro de 2022.

6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Tributos a recuperar	311	3	8.526	3.586
Adiantamento a fornecedores	414	304	3.850	10.491
Partes relacionadas	19.190	4.423	3.276	5.057
Outros	117	505	1.008	662
Total	20.032	5.235	16.660	19.796

Tributos a recuperar: contemplam créditos tributários apurados na esfera federal (PIS e COFINS) R\$ 7.036 decorrentes das operações comerciais da Companhia, de investimentos financeiros e da aquisição de equipamentos. Os demais incluem IRPJ e CSLL assim como retenções referentes aos resgates das aplicações financeiras.

Adiantamento a Fornecedores: Os adiantamentos a fornecedores são para garantir o fornecimento de insumos e materiais de compra de máquinas equipamento.

Partes relacionadas: referem-se a operações de mútuo, conforme detalhado na Nota 13.

7. INVESTIMENTOS

A Companhia controla uma entidade quando conduz unilateralmente suas políticas financeiras e operacionais, se expondo aos retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas na mesma data base da controladora, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todos os saldos entre as empresas consolidadas, receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados resultantes de operações entre as empresas consolidadas são eliminados. Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

7.1. Movimentação dos investimentos

Controladas	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Resultado de Equivalência Patrimonial	AFAC	Venda de Participação	Aquisição de Empresas	Conversão de AFAC para Mútuo	Juros Capitalizados	Controladora
								Saldo em 31 de dezembro de 2022
Athon Birigui 100	23	-	53	-	-	-	-	76
Athon Brasília 100	9.409	(149)	-	(7.009)	-	(1.577)	-	674
Athon Brasília 200	14.433	6	-	(8.851)	-	(5.238)	327	677
Athon Campos dos Goytacazes 701	1.900	(2)	197	-	-	-	-	2.095
Athon Campos dos Goytacazes 801	148	(1)	200	-	-	-	1	348
Athon Campos dos Goytacazes 802	1.897	(13)	2.141	-	-	-	133	4.158
Athon Geração Distribuída II S/A	-	-	21	-	-	-	-	21
Athon Geração Distribuída S/A	19.612	(11.395)	-	-	-	-	2.637	10.854
Athon Investimentos Ltda	(39)	(18)	56	-	(-)	-	-	(1)
Athon Ituverava 101	582	-	270	-	-	-	2	854
Athon Ituverava 201	82	-	124	-	-	-	1	207
Athon Ituverava 202	1	-	49	-	-	-	-	50
Athon Ituverava 203	9	-	46	-	-	-	-	55
Athon Mae do rio 100	1.894	(1.401)	8.138	-	-	-	1.760	10.391
Athon Maraba 201	9.237	(2.171)	-	-	-	(2.108)	298	5.256
Athon Maraba 202	264	45	226	-	-	-	4	539
Athon Maraba 203	393	(458)	276	-	-	-	67	278
Athon Maraba 204	526	(379)	319	-	-	-	54	520
Athon Maraba 205	550	(311)	274	-	-	-	26	539
Athon Matões 101	6	(305)	159	-	-	-	23	(117)
Athon Matões 102	2.198	534	420	-	-	-	371	3.523
Athon Matões 103	181	(231)	-	-	-	(1)	91	40
Athon Matões 104	150	(231)	-	-	-	(1)	87	5

Athon Matões 105	78	(242)	-	-	-	(1)	36	(129)
Athon Matões 106	122	(247)	-	-	-	(2)	42	(85)
Athon Matões 200	4.802	(1)	-	(4.059)	-	(297)	491	936
Athon Monte Azul Paulista 100	57	-	93	-	-	-	-	150
Athon Piracanjuba 101	682	(2)	124	-	-	-	1	805
Athon Piracanjuba 102	-	-	50	-	-	-	-	50
Athon Piracanjuba 103	8	-	49	-	-	-	-	57
Athon Piracanjuba 104	1	-	49	-	-	-	-	50
Athon Piracanjuba 105	-	-	50	-	-	-	-	50
Athon Piracanjuba 106	1	-	49	-	-	-	-	50
Athon Pirapora 100	-	(11)	108	-	709	-	-	806
Athon Quissama 100	502	(50)	309	-	-	-	131	892
Athon Quissama 200	1.442	12	555	-	-	-	194	2.203
Athon Soleil Energia S/A	2.955	(1.423)	-	-	-	(33)	105	1.604
Athon Timon 100	-	287	-	-	6.900	-	-	7.187
Athon Timon 201	586	-	280	-	-	-	203	1.069
Athon Três Lagoas 201	2.723	28	20.681	-	-	-	1.745	25.177
Athon Três Lagoas 202	8	46	-	-	-	-	-	54
Athon Três Lagoas 204	-	-	984	-	-	-	20	1.004
Athon Três Lagoas 100	-	(367)	-	-	7.924	-	2.516	10.073
Participações Societárias	98	-	(98)	-	-	-	-	-
Total	77.521	(18.450)	36.252	(19.919)	15.533	(9.258)	11.366	93.045

7.2. Informações contábeis sobre os principais ativos e passivos e resultados das investidas

	Saldo em 31 de dezembro de 2022					
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Resultado	
Athon Birigui 100	71	4	(75)	-	-	-
Athon Campos dos Goytacazes 701	2.098	(48)	(2.053)	-	3	-
Athon Campos dos Goytacazes 801	347	(7)	(341)	-	1	-
Athon Campos dos Goytacazes 802	5.551	(1.573)	(3.986)	-	8	-
Athon Geração Distribuída II S/A	53	(32)	(21)	-	-	-
Athon Geração Distribuída S/A	163.359	(157.107)	(17.648)	14.725	11.396	-
Athon Investimentos Ltda	1	(3)	(17)	-	19	-
Athon Ituverava 101	769	1	(770)	-	-	-
Athon Ituverava 201	277	(77)	(199)	-	-	-
Athon Ituverava 202	53	(2)	(51)	-	-	-
Athon Ituverava 203	61	(2)	(59)	-	-	-
Athon Mae do rio 100	36.613	(28.042)	(9.972)	123	1.401	-
Athon Maraba 201	25.033	(22.621)	(4.583)	491	2.171	-
Athon Maraba 202	1.119	(807)	(267)	534	(45)	-
Athon Maraba 203	5.455	(5.503)	(410)	1.087	458	-
Athon Maraba 204	5.678	(5.481)	(576)	1.088	379	-
Athon Maraba 205	5.242	(5.007)	(546)	1.135	311	-
Athon Matões 101	517	(660)	(162)	-	305	-
Athon Matões 102	33.660	(30.796)	(2.329)	646	(534)	-
Athon Matões 103	7.900	(7.952)	(178)	648	231	-
Athon Matões 104	7.872	(7.954)	(148)	648	230	-
Athon Matões 105	4.090	(4.256)	(76)	324	242	-
Athon Matões 106	4.105	(4.239)	(113)	323	247	-
Athon Monte Azul Paulista 100	146	3	(149)	-	-	-
Athon Piracanjuba 101	87	41	(130)	-	2	-
Athon Piracanjuba 102	52	(2)	(50)	-	-	-
Athon Piracanjuba 103	52	(2)	(49)	-	-	-
Athon Piracanjuba 104	53	(2)	(51)	-	-	-
Athon Piracanjuba 105	52	(3)	(50)	-	-	-
Athon Piracanjuba 106	52	(2)	(50)	-	-	-
Athon Pirapora 100	1.871	(1.065)	(817)	-	11	-
Athon Quissama 100	9.009	(8.018)	(1.042)	-	50	-
Athon Quissama 200	13.445	(12.067)	(1.365)	1.720	(12)	-
Athon Soleil Energia S/A	4.589	(2.898)	(4.160)	-	2.468	-
Athon Timon 100	29.434	(22.246)	(7.022)	3.733	(166)	-
Athon Timon 201	767	(19)	(748)	-	(0)	-
Athon Três Lagoas 100	50.679	(43.122)	(7.939)	-	382	-
Athon Três Lagoas 201	31.066	(8.957)	(22.081)	-	(28)	-
Athon Três Lagoas 202	55	(1)	(54)	-	-	-
Athon Três Lagoas 203	55	(1)	(54)	-	-	-
Athon Três Lagoas 204	1.063	(80)	(984)	-	1	-
UFV Maraba I	52	(31)	(21)	-	-	-

8. IMOBILIZADO

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Os custos com pequenas manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício social, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

Os custos de descomissionamento das usinas são contabilizados no custo inicial do ativo imobilizado. Os valores são amortizados com base nos prazos de autorização das usinas e o passivo, registrado ao valor presente, é recomposto pela taxa de desconto estimada inicialmente, em contrapartida de uma despesa financeira.

A depreciação dos ativos em operação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, as quais são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens, limitadas ao prazo da autorização de funcionamento das usinas.

A política contábil para o teste de impairment do ativo imobilizado está descrito na Nota 9.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas das vidas úteis dos ativos são periodicamente avaliadas e atualizadas. O cálculo das vidas úteis requer que a Companhia assuma premissas sobre condições futuras que são incertas. Alterações em algumas dessas premissas assumidas poderão ter impacto significativo nos ativos da Companhia.

A Companhia não possui ativo imobilizado relevante, uma vez que suas atividades corporativas são compartilhadas com a empresa do Grupo Athon Holding S.A. Em função da baixa relevância do saldo, a Companhia está apresentado a composição e movimentação apenas para os saldos consolidados, conforme a seguir:

	Taxa depreciação % a.a.	Consolidado 31/12/2022			Consolidado 31/12/2021		
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máq.e Equip. (Curva A) - 15 anos (i)	7%	50.950	(2.404)	48.546	22.408	(2.384)	20.024
Máq.e Equip. (Curva A) - 30 anos (ii)	4%	116.436	(3.046)	113.390	46.953	(3.276)	43.677
Equipamentos eletrônicos	10%	20.923	(1.811)	19.112	14.333	(2.103)	12.230
Edificações, obras civis	10%	72.686	(5.939)	66.748	35.944	(7.203)	28.741
Imobilizado em andamento	10%	163.354	91	163.445	238.336	-	238.336
Direito de uso sobre arrendamento		12.501	(421)	12.080	7.641	691	8.332
Total		436.849	(13.529)	423.319	365.615	(14.275)	351.340

(i) Refere-se a módulos que são depreciados por uma taxa de 4% a.a.

(ii) Refere-se principalmente a inversores e trackers, depreciados por uma taxa de 6,66% a.a.

A Companhia não identificou necessidade de alterar a expectativa da vida útil do seu ativo imobilizado no exercício de 2022.

Imobilizado	Saldo 2021 líquido	Transferência	Baixas	Adições	Depreciação	Saldo 2022 líquido
Máq. e Equip. (Curva A)	20.024	22.263	-	8.663	(2.404)	48.546
Máq. e Equip. (Curva B)	43.676	72.135	-	624	(3.046)	113.389
Equipamentos eletrônicos	12.230	8.178	(61)	576	(1.811)	19.112
Edificações, obras civis	28.741	42.865	(210)	1.290	(5.939)	66.747
Imobilizado em andamento	238.336	(145.440)	(38.817)	109.275	91	163.445
Direito de uso sobre arrendamento	8.332	-	(1.241)	5.410	(421)	12.080
Total	351.340	-	(40.329)	125.838	(13.529)	423.319

As adições em imobilizado em andamento de 2022 decorrem substancialmente da compra de Módulos, Tracker e Inversores.

Os juros capitalizados ao imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram de R\$ 11.366.

Os empréstimos e financiamentos exigem alienação fiduciária sobre os ativos da Companhia. Na Nota 10 há o detalhe dos empréstimos que exigem esse tipo de garantia.

9. TESTE DE IMPAIRMENT DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Essa indicação pode se dar por fatores internos decorrentes da eficiência operacional dos ativos ou externas em função do cenário macroeconômico e do comportamento dos preços de energia elétrica.

Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado, utilizando-se a metodologia do valor em uso, que consiste em apurar os fluxos de caixa futuros do ativo ao seu valor presente, utilizando o custo do capital, apurado por meio do WACC, para seu desconto. O teste de impairment é obrigatório quando houver ativo intangível com vida útil indefinida, conforme requer o CPC01.

O valor de recuperação de um ativo é definido como sendo o maior entre o valor justo do ativo ou o valor em uso de sua unidade geradora de caixa, ou seja, para a Companhia e suas controladas, são as UFV (Usina Fotovoltaica), salvo se o ativo não gerar entradas de caixa que sejam predominantemente independentes das entradas de caixa dos demais ativos ou grupos de ativos.

Se o valor contábil de um ativo ou UFV exceder seu valor recuperável, o ativo é considerado não recuperável e é constituída uma provisão para desvalorização com a finalidade de ajustar o valor contábil para seu valor recuperável. Na avaliação do valor recuperável, o fluxo de caixa futuro estimado é descontado ao valor presente, adotando-se uma taxa de desconto, que representa o custo de capital da Companhia, antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia determina seus fluxos de caixa com base nos orçamentos aprovados pela administração, os quais utilizam as seguintes premissas: (i) disponibilidade dos recursos (ii) custos e investimentos baseados na melhor estimativa com base em desempenhos passados; (iii) preços de venda consistentes com contratos e as projeções disponíveis; (iv) vida útil de cada unidade geradora de caixa; e (v) taxas de desconto que refletem riscos específicos de cada unidade geradora de caixa. Essas premissas estão sujeitas a riscos e incertezas. Portanto, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções o que pode afetar o valor recuperável dos ativos.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022				
UFV	Imobilizado	Intangível	Ativo total	Margem operacional
Sextans	14.530	490	15.020	84%
Maraba 100	20.502	51	20.554	88%
Timon 100	22.559	35	22.594	92%
Bela Vista 100	22.268	105	22.373	92%
Brasília 100	23.748	-	23.748	92%
Maraba 200	26.989	2	26.991	92%
Campos 100	8.725	-	8.725	94%
Campos 200	7.169	14	7.184	94%
Campos 300	3.554	-	3.554	95%
Quissama 400	444	-	444	96%
Brasília 200	27.685	-	27.685	98%
Matoes 100	35.779	-	35.779	98%
Matoes 200	37.681	22	37.703	98%
Mãe do Rio	35.753	22	35.775	98%
Quissama 100	8.709	-	8.709	100%
Quissama 200	11.701	-	11.701	100%

Com base no quadro apresentado anteriormente, é possível verificar que os ativos apresentam margem operacional. A análise do resultado das projeções, das margens operacionais descritas acima, bem como os indicadores financeiros de cada UFV denotam que não há indícios internos que os ativos possam estar com dificuldade em sua recuperação. A Companhia também não identificou fatores externos que indicassem existência de desvalorização de suas UFVs. Dessa forma, a Companhia concluiu não ser necessário realizar a apuração do valor recuperável para fins de teste de impairment. Não há ativos intangíveis com vida útil indefinida nas UFVs.

A Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento de perdas por impairment nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

10. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os empréstimos e financiamentos são passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros são contabilizados no resultado como uma despesa financeira durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

Os juros de empréstimos e financiamento são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados a um ativo qualificado em construção. A capitalização ocorre até que o ativo qualificado esteja pronto para seu uso pretendido. Juros de empréstimos não capitalizados são reconhecidos no resultado no período que foram incorridos.

Todas as dívidas da Companhia e controladas são emitidas utilizando framework e compromissos assumidos conforme as regras de governança para títulos verdes.

10.1. Composição do saldo

					Consolidado	
	Passivo circulante		Passivo não circulante		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
NC Itaú	4.038	-	32.000	-	36.038	-
CRI	14.002	8.040	74.113	78.847	88.115	86.887
Banco do Brasil	19	-	4.900	-	4.919	-
Banco Alfa	458	-	10.000	-	10.458	-
ING	-	2.192	-	33.142	-	35.334
Banco BBM	264	408	5.792	6.140	6.056	6.548
Debêntures XP Investimento	-	44.001	-	-	-	44.001
Debêntures BR Partners (Nota 1.1 e)	1.239	-	75.000	-	76.239	-
Debêntures Bradesco (Nota 1.1 e)	7.861	-	92.412	-	100.273	-
Total	27.881	54.641	294.217	118.129	322.098	172.770

Os contratos da Companhia referem-se substancialmente a financiamentos obtidos junto a instituições

financeiras, bem como debêntures emitidas. Um resumo dos contratos vigentes, prazos, modalidades, custos e garantias está apresentado a seguir:

Instituição financeira	Vencimento final	Forma de pagamento	2022	2021
XP	04/02/2022	Anual	-	44.001
ING	04/02/2022	Anual	-	35.334
Banco BBM	15/09/2025	Mensal	6.056	6.548
CRI	15/08/2035	Mensal	88.115	86.887
Bradesco	26/01/2034	Trimestral	100.273	-
Itaú	20/07/2024	Anual	36.038	-
BR Partners	30/05/2027	Semestral	76.239	-
ALFA	24/11/2025	Mensal	10.458	-
BBC	26/12/2023	Mensal	4.919	-
Total			322.098	172.770

10.2. Movimentação do saldo

	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	172.770
Aquisição	224.897
Encargos financeiros pagos	(115.807)
Encargos financeiros provisionados	40.238
Saldos em 31 de dezembro de 2022	322.098

10.3. Cronograma de pagamento

Os fluxos de pagamento futuros da dívida são os seguintes:

	Principal	Juros (*)	Total
2023 a 2024	68.860	85.293	154.153
2025 a 2027	137.518	81.423	218.941
2028 a 2030	55.916	32.248	88.164
2031 a 2035	76.689	15.846	92.535
	338.983	214.810	553.793

(*) O fluxo de caixa das amortizações da dívida trata-se de projeção, considerando os fluxos contratuais de amortização de principal e juros, bem como estimativa futura de taxas TJLP, inflação e dos juros contratuais.

10.4. Garantias

As garantias dos financiamentos são as usuais a um Project Finance, incluindo contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização, alienação das máquinas e equipamentos apresentados, alienação das ações da Companhia e quando aplicável, cartas de fiança bancária.

10.5. Covenants Financeiros

O Grupo está sujeito a índices de restrição de endividamento (covenants), notadamente Limites de Endividamento Total e Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) $\geq 1,20$. O não cumprimento desses covenants pode resultar em aceleração do vencimento das dívidas. Na tabela a seguir, descrevemos os covenants financeiros exigidos em 31 de dezembro do Grupo:

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e as UFVs encontravam-se integralmente adimplente em relação aos seus respectivos covenants. O cálculo do atingimento do ICSD é apresentado a seguir:

	2022
Geração de caixa das atividades (a)	19.450
(+) Prejuízo do exercício	(11.380)
(+) Resultado financeiro	19.765
(+) Depreciações e amortizações	7.785
(+) IRPJ e CSLL apurados	803
(+) Outras despesas (receitas) operacionais	3.280
(-) IRPJ/CSLL	(803)
Serviço da dívida (b)	16.275
Amortização de principal	5.150
Pagamento de juros	11.125
ICSD = (a) / (b)	1,20

Ref.	Sociedade	Dívida	Covenant
(a)	Athon Energia	Debêntures 1ª Emissão	Limite de endividamento total < 75% do patrimônio líquido do FIP-IE controlador da Companhia
(b)	Athon Energia	Debêntures 1ª Emissão	Limite de endividamento total < 50% do patrimônio líquido do FIP-IE controlador da Companhia, excluindo o valor das Notas Comerciais de 1ª Emissão da Companhia

Covenants financeiro	31/12/2022 (a)	31/12/2022 (b)
PL FIPE IE capital social	220.526	220.526
NC Itaú	36.038	4.038
Banco Alfa	10.458	10.458
Debêntures BR Partners	75.822	75.822
Total endividamento - cálculo do covenants	112.318	90.318

Covenants	55,5%	41,0%
Conclusão	Abaixo de 75%	Abaixo de 50%

11. FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

	Consolidado	
	2022	2021
Fornecedores de equipamentos	7.102	66.413
Fornecedores O&M e serviços gerais	3.170	6.814
	10.272	73.227

Fornecedores de equipamentos: decorrem do saldo de pagamentos pela compra de Máquinas e Equipamentos sendo os principais Módulos, Tracker e Inversores.

Fornecedores O&M e serviços gerais: representados substancialmente pelos fornecedores de O&M, a Companhia contrata com prestadores de serviços terceirizados as atividades de operação e manutenção de suas usinas geradoras de energia elétrica.

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Os impostos a pagar decorrem das obrigações fiscais correntes, apuradas mensalmente com base nas legislações fiscais e jurisdições nas quais a Companhia opera. Estão incluídos impostos apurados nas esferas municipais, estaduais e federais. Quando a Companhia é responsável tributária pelo recolhimento dos tributos de seus fornecedores, é efetuada a retenção desses tributos e recolhimento perante os órgãos competentes.

Saldos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, são apresentados a seguir:

	Consolidado
	2022
Obrigações tributárias	
IRPJ e CSLL a recolher	1.255
Impostos a pagar	3.031
Tributos retidos sobre terceiros	260
	4.546

13. PARTES RELACIONADAS

As informações apresentadas a seguir estão resumidas por UFV contraparte, quando forem relacionados aos saldos com empresas dentro do grupo sob controle da Companhia, envolvidas com o desenvolvimento e implantação de projetos, mas sem participação acionária pela Companhia.

Ativo	Controladora				Consolidado			
	Saldo em 31/12/2021	Adição	Baixa	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021	Adição	Baixa	Saldo em 31/12/2022
Adto, Cost Sharing	4.423	30.806	(20.474)	14.755	5.057	2.610	(4.441)	3.226
Venda de ativos	-	4.385	-	4.385	-	-	-	-
Outros Créditos	-	50	-	50	-	50	-	50
Total	4.423	35.241	(20.474)	19.190	5.057	2.660	(4.441)	3.276

Mútuos ativos	Controladora						Saldo em 31/12/2022
	Saldo em 31/12/2021	Adição	Baixa	Juros	Encargos		
TIMON 100 (ANTIGA DAMA)	14.428	435	(1.866)	427	(16)	13.408	
ATHON GERAÇÃO DISTRIBUIDA	13.272	52.532	(18.457)	586	(42)	47.891	
MARABA 100(ANTIGA ATHON 3)	13.002	-	(12.626)	268	-	644	
TRES LAGOAS 100 (ATHON2)	8.332	27.730	(291)	355	2	36.129	
BELA V. GOIAS 100(ATHON 1)	5.681	-	(5.588)	117	-	210	
SOLEIL (ANTIGA ATHON 39)	1.098	2.589	(1.686)	25	(2)	2.024	
JUROS A RECEBER S	1.035	-	(1.035)	-	-	-	
PIRAPORA 100 (ANTIGA RECKA)	709	72	-	21	-	803	
CAMPOS 300(ANTIGA ATHON 10)	278	110	-	7	-	395	
HOLDING (ANTIGA RAZÃO ARIGO)	265	1.518	(1.775)	13	(2)	20	
COMERCIALIZADORA	-	475	-	11	(1)	485	
ATHON TECH	213	-	(195)	-	-	18	
QUISSAMA 300(ANT. ATHON18)	168	-	(26)	3	-	145	
QUISSAMA 400(ANT. ATHON 17)	112	83	-	4	-	199	
ATHON ADMINISTRADORA-ATH800	112	-	(112)	-	-	-	
ATHON CAPITAL - ATH900	65	-	(62)	-	-	3	
RIO VERDE 100(ANT.ATHON 29)	60	29	-	1	-	90	
UFV PAULISTA X - GOY806	20	-	(20)	-	-	-	
ATHON DESENVOLVIMENTO	16	75	(91)	-	-	-	
CAMPOS 400(ANTIGA ATHON 4)	12	-	-	-	-	12	
ATHON 08	8	-	(8)	-	-	-	
UFV PAULISTA XVIII	3	-	(3)	-	-	-	
GOY703 BSL206	2	-	(2)	-	-	-	
GOY702 BSL205	2	-	(2)	-	-	-	
COOPENERGIA - ATH400	1	-	(1)	-	-	-	
QUISSAMA 200	-	1.142	(893)	1	-	250	
BRASILIA 100 (ANT. ATHON 5)	-	235	-	34	(4)	265	
CAMPOS 100(ANTIGA ATHON 7)	-	629	(1)	10	(1)	637	
CAMPOS 200(ANTIGA ATHON 9)	-	209	-	8	(1)	216	
MAE DO RIO (ANT. UFV P XVI)	-	5.397	-	13	-	5.409	
MARABA 201 (ANT. ATHON 12)	-	3.263	(1)	42	(1)	3.304	
MARABA 203(ANTIGA ATHON 14)	-	457	(146)	1	-	313	
MARABA 204(ANTIGA ATHON 15)	-	570	(267)	2	-	305	
MARABA 205(ANTIGA ATHON 16)	-	468	(274)	1	-	195	
MATOES 102(ANTIGA MATOES I)	-	5.506	(2.778)	60	(4)	2.785	
MATOES 104	-	797	-	4	-	801	
PIRACANJUBA - PIJ 101	-	10	-	4	-	15	
QUISSAMA 100(ANTIGA FABRA)	-	2.887	-	8	-	2.895	
BRASILIA 201	-	2.308	-	82	(5)	2.385	
MATOES 103(ANTIGA ATHON 11)	-	796	-	4	-	799	
MATOES 105(ANTIGA UFV P. III)	-	434	-	2	-	436	
MATOES 106(ANTIGA UFV P. VI)	-	426	-	2	-	428	
MATOES 200(ANTIG UFV P. XVII)	-	2.263	(500)	12	-	1.775	
MATOES 101(ANTIGA UFV 80)	-	146	-	-	-	146	
Total	58.894	113.592	(48.706)	2.130	(76)	125.834	

Mútuos ativos	Consolidado					Saldo em 31/12/2022
	Saldo em 31/12/2021	Adição	Baixa	Juros	Encargos	
HOLDING (ANTIGA RAZÃO ARIGO)	1.294	1.518	(2.568)	14	(2)	256
COMERCIALIZADORA	-	475	-	11	(1)	485
ATHON TECH	213	-	(195)	-	-	18
ATHON CAPITAL - ATH900	65	-	(62)	-	-	3
RIO VERDE 100(ANT.ATHON 29)	60	30	-	1	-	91
ATHON DESENVOLVIMENTO	16	75	(91)	-	-	-
CAMPOS 400(ANTIGA ATHON 4)	12	-	-	-	-	12
Total	1.660	2.098	(2.916)	26	(3)	865

Mútuos passivos acionistas	Controladora e consolidado
Saldo em 31/12/2021	3.559
Acerto Bônus de Subscrição	5.000
Baixa	(1.719)
Juros	1.650
Saldo em 31/12/2022	8.418

Mútuos passivos	Controladora				
	Saldo em 31/12/2021	Adição	Baixa	Juros	Saldo em 31/12/2022
SEXTANS - BTZ 100	564	20	(48)	11	547
ATHON 21	5044	-	-	51	5095
ATHON 7 - GOY100	87	-	(87)	-	-
MARABA 200	-	510	-	-	510
TOTAL	5.695	530	(135)	62	6.152

Mútuos passivos	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2021	Adição	Baixa	Juros	Saldo em 31/12/2022
ATHON HOLDING	358	91	(327)	9	131
CAMPOS 100	-	97	-	1	98
ATHON DESENVOLVIMENTO	11	374	(288)	-	97
ATHON COMERCIALIZADORA	43	-	(43)	-	-
MARABA 201	-	305	-	-	305
OUTROS	-	23	-	-	23
TOTAL	412	890	(658)	10	654

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Do lucro líquido apurado no exercício, será deduzida a parcela de 5% por cento para a constituição de reserva legal, que não excederá 20% do capital Social.

Os Acionistas terão direito a uma distribuição do dividendos obrigatorio de no mínimo 25% do lucro líquido apurado no ano. Esta remuneração é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovada pelos acionistas.

O saldo remanescente após atendidas as disposições legais terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora do patrimônio líquido.

14.1. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 172.225, dividido em 94.067 ações ordinárias.

A composição acionaria da Companhia no período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está composta conforme a seguir:

Acionista	Ações em 2022	%	Ações em 2021	%
Athon Energia ESG I Fundo de Investimento	81.837	87%	69.208	85%
Demais acionistas	12.230	13%	12.230	15%
Total	94.067	100%	81.438	100%

14.2. Movimentação do capital social no exercício

Em abril de 2022 houve o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 42.807 mediante a emissão de 12.629.110 novas ações ordinárias, cujo valor a ser integralizado, será efetuado pela acionista Athon Energia ESG I Fundo de Investimento em até junho de 2024.

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

O quadro a seguir apresenta a receita operacional líquida em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Consolidado	
	2022	2021
Locação de equipamentos	16.601	14.176
Locação de imóvel	8.578	5.328
Gestão de energia	1.187	763
O&M	1.766	837
Outros	1.705	53
(-) Impostos	(2.612)	(2.092)
Total	27.225	19.065

16. CUSTOS DA OPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E COMPRAS

	Consolidado	
	2022	2021
Serviços de O&M	(2.997)	(2.079)
Depreciação e amortização	(13.676)	(9.240)
Seguros	(255)	(152)
Outros	(80)	-
Total	(17.008)	(11.471)

Parcela substancial dos custos de O&M é contratada com prestadores de serviços terceirizados, comumente com o próprio fornecedor dos equipamentos de cada usina. O aumento nessa rubrica decorre da entrada das usinas operacionais exercício de 2022.

17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Serviços tomados	(289)	(770)	(1.242)	(1.842)
Depreciação	(6)	-	(6)	-
Folha de pagamento	(11)	(97)	(14)	(217)
Outros - despesas	(1)	(87)	(118)	(342)
Compartilhamento de despesas	(2.923)	(1.124)	(2.156)	(3.923)
Total	(3.230)	(2.078)	(3.536)	(6.324)

18. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas financeiras				
Juros incorridos sobre arrendamento	-	-	(1.318)	(586)
Variação monetária passiva	(24)	(1)	(24)	(1)
IOF	(140)	(44)	(1.542)	(337)
Juros sobre empréstimos e debêntures	(2.029)	(56)	(28.714)	(9.873)
Outras despesas financeiras	(169)	(4)	(1.847)	(208)
	(2.362)	(105)	(33.445)	(11.006)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.139	17	1.587	716
Variação cambial ativa	39	-	834	1
Juros ativos	1.675	1.159	3.130	1.164
Outras receitas	-	49	45	45
	2.853	1.225	5.596	1.926
Resultado financeiro, líquido	491	1.120	(27.849)	(9.079)

19. ARRENDAMENTO

As controladas da Companhia arrendam terras das usinas e vincula o arrendamento a um percentual sobre as receitas decorrentes da geração de energia. Esses contratos possuem vigência geralmente de 30 anos.

Todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, com limitadas exceções, são reconhecidos como um passivo de arrendamento no balanço patrimonial no valor presente dos pagamentos mais custos diretamente alocáveis e ao mesmo tempo que reconhece um ativo representando o direito de uso correspondente ao ativo subjacente no prazo do arrendamento.

Durante o prazo do arrendamento, o passivo é ajustado para refletir os custos financeiros e pagamentos feitos e o direito de uso é amortizado.

Os saldos dos passivos de arrendamento da Companhia são apresentados a seguir:

UFV	Término	2022
		Passivos de arrendamentos
Sextans	mar/48	394
Bela Vista 100	ago/49	1.471
Maraba 100	ago/49	1.617
Tres Lagoas 100	set/49	1.638
Campos de Goytacazes 100	nov/49	495
Campos de Goytacazes 200	nov/49	317
Campos de Goytacazes 300	nov/49	387
Timon 100	jul/50	1.915
Matões 101	jul/51	258
Matões 102	jul/51	236
Matões 103	jul/51	258
Matões 104	jul/51	258
Matões 105	jul/51	258
Matões 106	jul/51	258
Maraba 202	set/51	371
Maraba 203	set/51	369
Maraba 204	set/51	371
Maraba 205	set/51	371
Maraba 201	set/51	371
Mãe do Rio 100	fev/52	1.480
Total		13.093
Circulante		363
Não circulante		12.730

A Companhia revisou a taxa de desconto para o cálculo do valor presente dos contratos de arrendamento,

utilizando a taxa de 9,40%. A movimentação do passivo de arrendamento é apresentada a seguir:

	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	8.658
Adição de arrendamento	4.159
Juros incorridos sobre o passivo	1.574
Pagamentos de principal	(1.298)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	13.093

Os saldos dos passivos de arrendamento da Companhia são apresentados a seguir:

		Consolidado
Circulante		
	2023	363
Não Circulante		
	2024	370
	2025	371
	2026	375
	2027	378
	2028	381
	Após 2029	10.855
Subtotal		12.730
Total		13.093

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia classifica ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativos financeiros mantidos até o vencimento; e
- Empréstimos e recebíveis.

Os passivos financeiros são classificados como outros passivos financeiros.

Os ativos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente ao custo amortizado, pelo método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é desreconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais em uma transação que essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

20.1. Classificação dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela com o valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Consolidado		Categoria
	2022	2021	
Caixa e equivalentes de caixa	10.261	9.172	A
Caixa restrito	7.898	9.020	B
Clientes	7.316	3.889	C
Empréstimos, financiamentos e debêntures	322.098	128.769	D
Fornecedores	36.319	73.227	D

- A - Mensurados ao valor justo por meio do resultado
B - Mantidos até o vencimento
C - Empréstimos e recebíveis
D - Outros passivos financeiros ao custo amortizado.

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis. Em relação ao caixa restrito, são efetuadas aplicações em títulos de taxas pós fixados, atreladas ao CDI e presume-se que seu valor justo esteja próximo ao saldo contábil. Em relação aos empréstimos e financiamentos, a Companhia possui operações contratadas de instrumentos de financiamento de projetos de longo prazo, para o qual não existe um mercado ativo, portanto, presume-se que o valor contábil esteja próximo ao valor justo.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 24 de janeiro de 2023, houve a captação de recursos financeiro junto ao Banco BBM em nome das controladas Timon 100, Timon 201 e Timon 204 no montante de R\$ 15.000. Os recursos captados pelas SPEs serão amortizados em agosto de 2023, com juros pagos mensalmente a partir de fevereiro de 2023.

No dia 8 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885 no sentido da perda dos efeitos de decisões individuais transitadas em julgado, a partir de mudança posterior de entendimento da corte, em questões tributárias. A Companhia realizou uma avaliação conjuntamente com seus assessores jurídicos e não foi identificado nenhum caso, que tenha efeito significativo sobre suas operações.

No dia 22 março de 2023, a Companhia recebeu a integralização de capital no valor de R\$ 42.000 feito pela acionista Athon Energia ESG I Fundo de Investimento.

No dia 22 março de 2023, a Companhia liquidou as Notas Comerciais Escriturais no montante de R\$ 37.945, incluindo, mas não se limitando o montante principal, juros e outras obrigações.

Daniel Ferreira Maia de Freitas
Presidente

Breno
Diretor

Elizangela Lima de Jesus
Contadora - CRC-1SP304484/0-2
